

# Atividade Física e Fatores Associados em Adolescentes Escolares da Rede Pública da Região Norte Brasileira



Emilia Scalco Wachter<sup>5</sup>, Denise Aerts<sup>1</sup>, Gehysa Alves<sup>2</sup>, Sheila Câmara<sup>3</sup>, Lilian Palazzo<sup>4</sup>  
Tatiana Siviero<sup>5</sup>, Henrique Gallegos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e curso de Medicina-Ulbra Canoas

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e curso de Enfermagem-Ulbra Canoas

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e curso de Psicologia-Ulbra Canoas

<sup>4</sup>Curso de Medicina-Ulbra Canoas

<sup>5</sup>Acadêmicas do curso de medicina-Ulbra Canoas

<sup>6</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-Ulbra Canoas



## Introdução

Qualidade de vida e atividade física encontram-se intimamente relacionadas<sup>1</sup>. A prática de atividade física traz benefícios para a saúde, desestimulando o uso de drogas, álcool, tabagismo, reduzindo a violência e colaborando para a adoção de estilo de vida saudável<sup>2</sup>.

## Objetivo

Estudar a prevalência de atividade física e fatores associados entre adolescentes escolares da rede pública da região norte brasileira.



## Material e Métodos

- Tipo do estudo: estudo transversal
- Amostra: 2222 escolares com dados válidos
- Instrumentos de coleta:
  - 1) questionário Internacional de Atividade Física (IPAC) e Classificação Econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP)
  - 2) *Global School-Based Student Health Survey* - características familiares, psicossociais e estilo de vida
  - 3) *Body shape questionnaire* (BSQ) - percepção da imagem corporal
  - 4) Antropometria - Índice de Massa Corporal
- Coleta de dados: em sala de aula
- Análise dos dados: teste do qui-quadrado
- Aspectos éticos: estudo aprovado pelo CEP-Ulbra, 2009-251H

## Resultados Preliminares

Prevalência de atividade física - AF

fisicamente ativos ( $\geq 300$  min./semana) – 54,0%

não suficientemente ativos (299 a 150min/semana) – 27,1%

insuficientemente ativos ( $< 150$  min/semana) - 18,9%

Sexo: meninos são mais ativos do que as meninas (71,3% x 40,4%,  $p < 0,001$ )

Idade: tendência linear de aumento das atividades físicas com o aumento da idade ( $p < 0,001$ )

Imagem corporal: jovens satisfeitos são mais ativos (55,9% x 46,5%,  $p < 0,001$ )

Início de vida sexual: os que já iniciaram são fisicamente mais ativos (64,3% x 50,8%,  $p < 0,001$ )

Consumo de cigarro: os jovens que já fizeram uso na vida (59,3% x 53,1%) quanto os que fumaram nos últimos 30 dias (66,3% x 53,3%) relataram prática de AF em níveis adequados ( $p < 0,001$ ).

Não encontro-se associação entre o desfecho e cor da pele, inserção econômica, estado nutricional, uso de álcool e drogas ilícitas, características familiares e psicossociais.



## Conclusão

Ainda que os resultados sejam preliminares, verifica-se que mais da metade dos jovens apresenta uma vida fisicamente ativa. Encontrou-se associações que merecem ser mais exploradas, como a prática de atividade física e o consumo de tabaco. Neste contexto, a escola apresenta importante papel na vida do escolar, podendo contribuir para a aquisição de hábitos saudáveis de vida.

### Referências

1 - Andersen LB, Harro M, Sardinha LB, Froberg K, Ekelund U, Brage S, et al. Physical activity and clustered cardiovascular risk in children: a cross-sectional study. *Lancet* 2006; 368: 299-304.

2 - Strong WB, Malina RM, Blimkie CJ, Daniels SR, Dishman RK, Gutin B, et al. Evidence based physical activity for school-age youth. *J Pediatr* 2005;146:732-7.